



## 3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social

Tema: "Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios da política social"

Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015

---

### Eixo. Análise, avaliação e financiamento das políticas públicas.

#### Programa Bolsa Trabalho e seus impactos para a geração de trabalho, emprego e renda: a particularidade do estado do Pará

Fernanda Sena Rodrigues<sup>1</sup>  
Juliana Taissa Coelho de Souza<sup>2</sup>  
Vera Lúcia Batista Gomes<sup>3</sup>

#### Modalidade da apresentação: Pôster

##### Resumo

Esta comunicação apresenta resultados parciais das atividades de iniciação científica desenvolvidas no projeto de pesquisa **Política de Trabalho, Emprego e Renda no contexto desenvolvimentista**: a experiência do Estado do Pará, objetivando contribuir para a análise dos seus impactos para a geração de trabalho. O aumento do número de desemprego, em nível mundial e, em particular no Pará/Brasil, provocado pela crise do capitalismo contemporâneo, a partir do final dos anos 70, tem desafiado os governos a criarem políticas públicas como estratégias para responder ao problema do desemprego/emprego precarizado.

As mudanças no mundo do trabalho impulsionam cada vez um número significativo de trabalhadores aptos para o trabalho a tornarem-se usuários dos programas de transferência de renda. Assim, foi implantado o Programa Bolsa Trabalho (PBT), no Pará, no período de ano de 2007 a 2010, como parte da política pública voltada para o trabalho, instituída pela primeira vez no Pará.

O programa qualificou jovens na faixa etária de 18 a 29 anos, pertencentes a famílias de baixa renda, preferencialmente, atendidas pelo Programa Bolsa Família, que não exercessem atividades remuneradas ou que estivessem desempregados. Segundo Pereira (2012), o PBT atendeu 72.300 jovens que receberam uma Bolsa Trabalho, no valor de R\$70,00 mensal, num período de até dois anos. Foram atingidos 92 dos 144 municípios do estado do Pará e 65.772 jovens foram qualificados para o mercado de trabalho formal/informal e, 1.800 para empreendimentos da economia solidária, sob a lógica do pequeno empreendedor, do auto-emprego.

Os resultados parciais da pesquisa apontam que o PBT segue a tendência das políticas públicas de caráter focalistas e compensatórias emanadas do Pós-Consenso de Washington; investimentos do estado no PBT pouco impactaram na inserção ao trabalho, repercutindo no aumento das formas de precarização do trabalho e na extração da mais-valia pelos capitalistas transnacionais, sobretudo, via *commodities*.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Serviço Social/Universidade Federal do Pará (Brasil). Bolsista de Iniciação Científica.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Graduação em Serviço Social/Universidade Federal do Pará (Brasil). Bolsista de Iniciação Científica.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social/Universidade Federal do Pará (Brasil) (orientadora de Iniciação Científica).